



Faz dois anos mais mudanças desde que o ChatGPT foi desencadeado no mundo, e a onda de palavras de chavões de IA basicamente inundou o mercado de smartphones. E, assim como o relógio, todos os novos recursos que obtemos em um novo smartphone são “Ai”, e todo aplicativo popular na Play Store e App Store foi atualizado para ter “ai”. Esta não é a primeira vez que isso acontece. Em 2017, os fabricantes de smartphones tentaram falar sobre IA pela primeira vez. A Huawei afirmou com ousadia que o Mate 10 é um “smartphone da AI” porque possui tradução em tempo real, detecção de cena para a câmera e outros boatos. No entanto, os especialistas em [tecnologia](#) on-line foram muito rápidos em criticar esse marketing, dizendo que é menos “intelecto” e mais “automação”. Outros fabricantes foram mais cuidadosos com seu marketing, embora também tenha sido o mesmo tempo em que a Apple e a [Qualcomm](#) começaram a incluir Peças do motor neural em suas fichas. No entanto, a correção do curso levou ao uso do termo mais apropriado aprendizado profundo-um subconjunto de aprendizado de máquina.

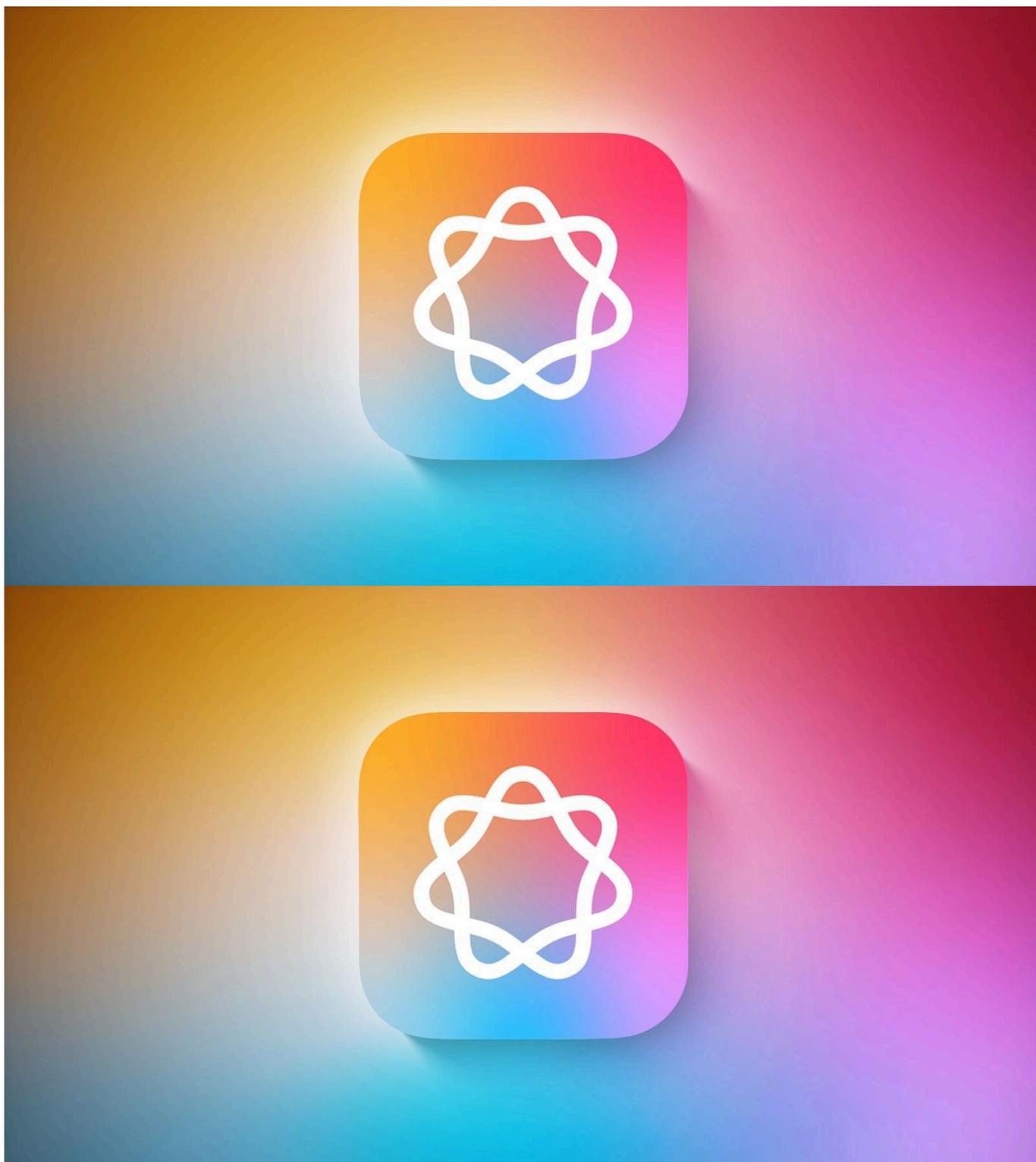
Mas não se engane, houve cerca de um ano ou mais quando “aprendizado profundo” estava em toda parte. Todo evento e conferência, todo aplicativo de edição de imagens populares ou aplicativo meteorológico de repente teve um aprendizado profundo em seu título. O processamento neural de alguma forma se tornou importante quando se tratava de smartphones e aplicativos de marketing.

O que você vai ler:



- [O público não impressionado](#)
- [Enquanto isso, as empresas de smartphones estão prometendo recursos dos EUA que resolvem problemas que não existem](#)
- [Tudo terá acabado em 2025](#)

## **O público não impressionado**



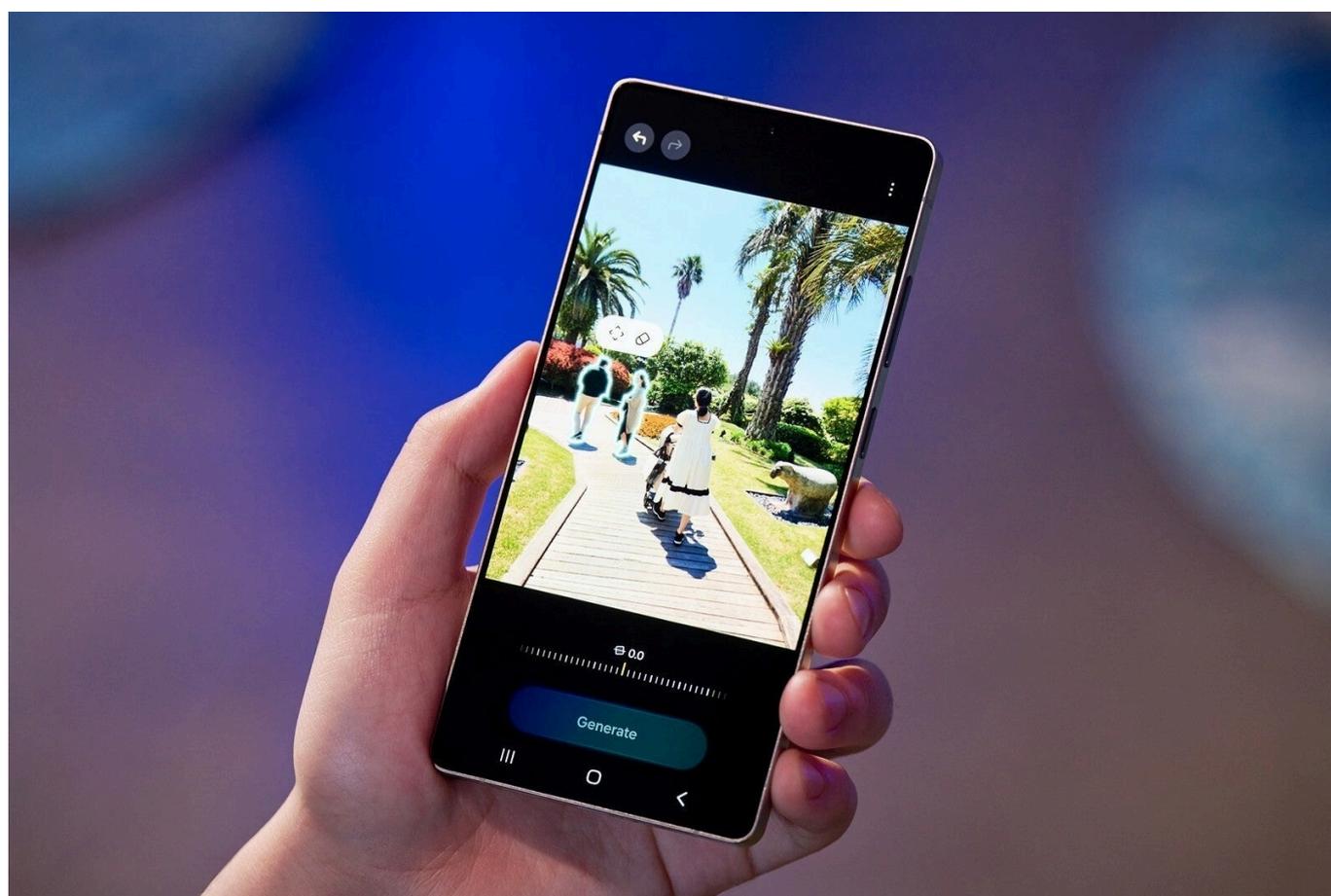
De volta aos dias atuais. Agora já faz um ano inteiro desde que vimos o primeiro smartphone com uma suíte completa de AI lançada. Isso seria o Galaxy S24 Series e Galaxy AI. Desde então, tivemos o Google aprimorando os recursos da [Gemini](#) e a Apple lançou um ataque de três estágios ao mundo dos smartphones com lançamentos cronometrados dos pacotes de recursos de IA. E muitos dos recursos que eles jogam para nós ... bem, ninguém está impressionado. Sim, alguns deles são úteis e eu mesmo elogiei ... eh, um - a IA resume a opção em telefones Galaxy que permite ferver artigos enormes (como este) em uma lista de

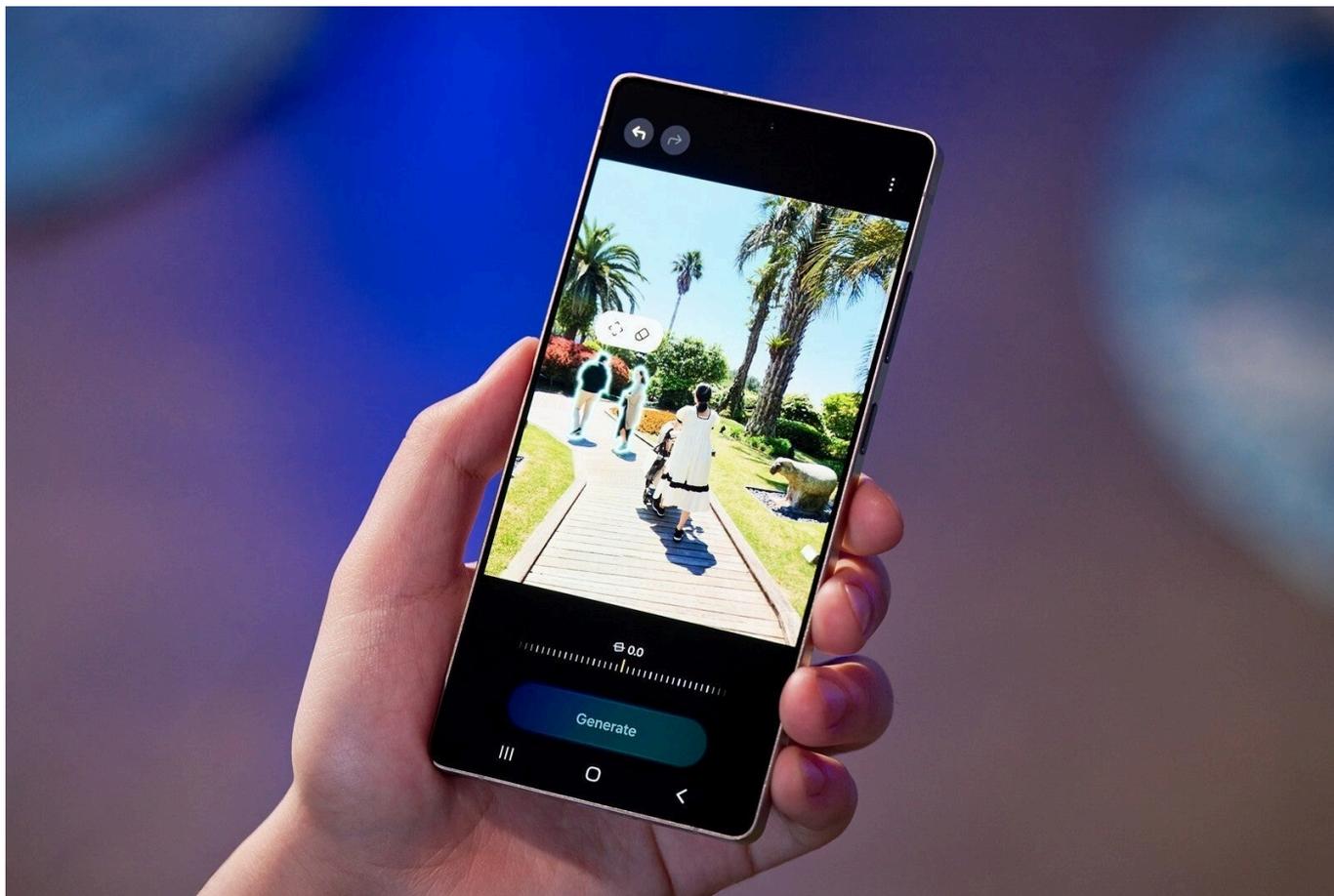


marcadores. A IA da Apple também pode fazer isso se você abrir a página no modo de leitor, e Gemini provavelmente o fará se você perguntar bem. Há também o novo recurso em iPhones e pixels, onde uma IA ouvirá sua conversa telefônica e automaticamente tomará anotações para você. Se você definir uma data, se alguém lhe for um local ou número de telefone, não precisará pegar uma caneta ou nada; Você pode simplesmente verificar o log de chamadas anotadas com pontos de bala e encontrar essas informações.

É certo que esses são recursos impressionantes e genuinamente úteis. Dois deles.

Em seguida, temos borrachas mágicas, que funcionarão bem se você estiver tentando excluir um fotobomber no distante de uma foto, mas muitas vezes lhe dará um pouco de fundo de fundo regenerado.





Temos o editor de texto da IA, para nos informar sobre como nosso “tom” soa em um texto ou email e também reformular e alterar o tom para soar de maneira diferente, se você optar por fazê-lo. Nada como adicionar algum toque humano com a ajuda do seu assistente de IA.

Existem aplicativos de geração de imagens a bordo - Pixel Studio, Apple Image Playground, Google Sketch to Image ... todos são ruins ou ridículos o suficiente para serem um truque de festa interessante, que você esquece um mês para possuir o telefone.

E então, há a percepção geral da IA na comunidade de tecnologia, comunidade de artistas, comunidade de criadores. Rapidamente ficou claro que muitos dos motores da IA por aí - texto, imagem, vídeo, música - foram treinados no trabalho das pessoas. Surpresa, surpresa. Raspando horas de vídeo, toneladas de fotos e desenhos, mais horas de música e tudo isso por anos e anos - foi assim que a IA “aprendeu” a criar. Bem, levou mais alguns anos para acertar as mãos.

Portanto, há uma controvérsia se formando online. Os reguladores ainda estão tentando descobrir o que fazer e como tratar alguma dessas criações de IA - é original, copiar ou plágio? E as pessoas on-line ainda estão usando sua bússola moral pessoal para determinar como percebem a IA e sua utilidade para a humanidade. E há muito, muitas pessoas que não estão felizes com isso.

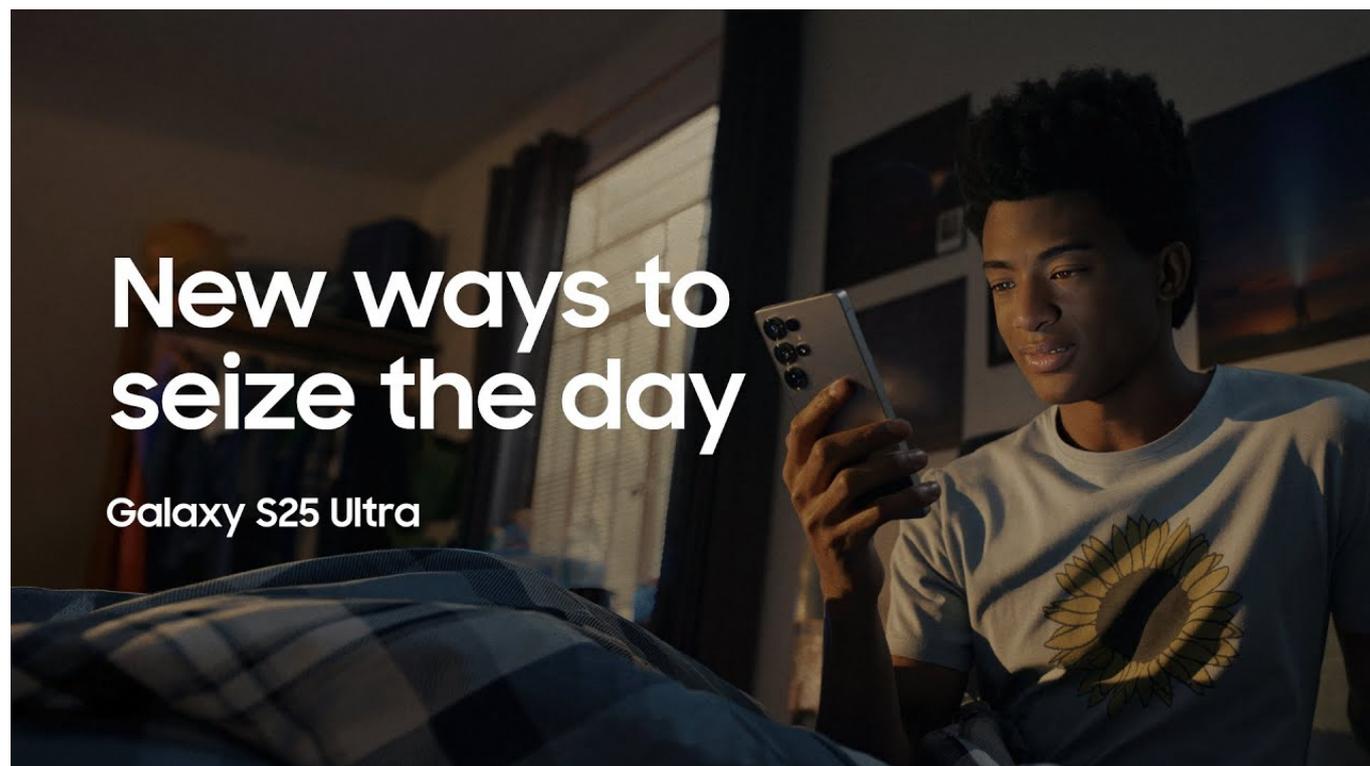


## **Enquanto isso, as empresas de smartphones estão prometendo recursos dos EUA que resolvem problemas que não existem**

Foi incrivelmente estranho ver a Samsung arremessando o novo conjunto de IA aparece com o Galaxy S25 Series. Por exemplo, agora você pode dizer o Galaxy AI Mudar algo nas configurações, em vez de procurá-lo por si mesmo e tocar na tela para chegar a ela.

É certo que uma melhoria muito menor, mas boa de vida. Mas não! É aí, então precisamos comercializá-lo como um grande negócio.

Veja como a Samsung escolheu apresentá-lo: “Imagine que você teve um longo dia e seus olhos estão ficando tensos. Agora você pode contar Galaxy AI que seus olhos estão tensos e sugerirá de maneira inteligente ativar o filtro de luz azul e aumentar o tamanho da fonte”. Que solução incrível - e aqui estou eu, simplesmente olhando para longe da tela do telefone quando meus olhos doem.



Anúncio bem produzido. Aqui está a pergunta: como os “Ai aparecem” apresentados aqui expandiram a experiência do usuário ou melhoraram a vida do herói?

A Apple não estava indo muito melhor. Lançou uma série de Os comerciais de inteligência da Apple, que foram amplamente odiados. Porque eles descreveram pessoas preguiçosas, não confiáveis e não muito inteligentes usando IA para fazer algum tipo de trabalho no último minuto de um dia de trabalho. Ou, pior ainda, compor um e-mail pedindo a um colega



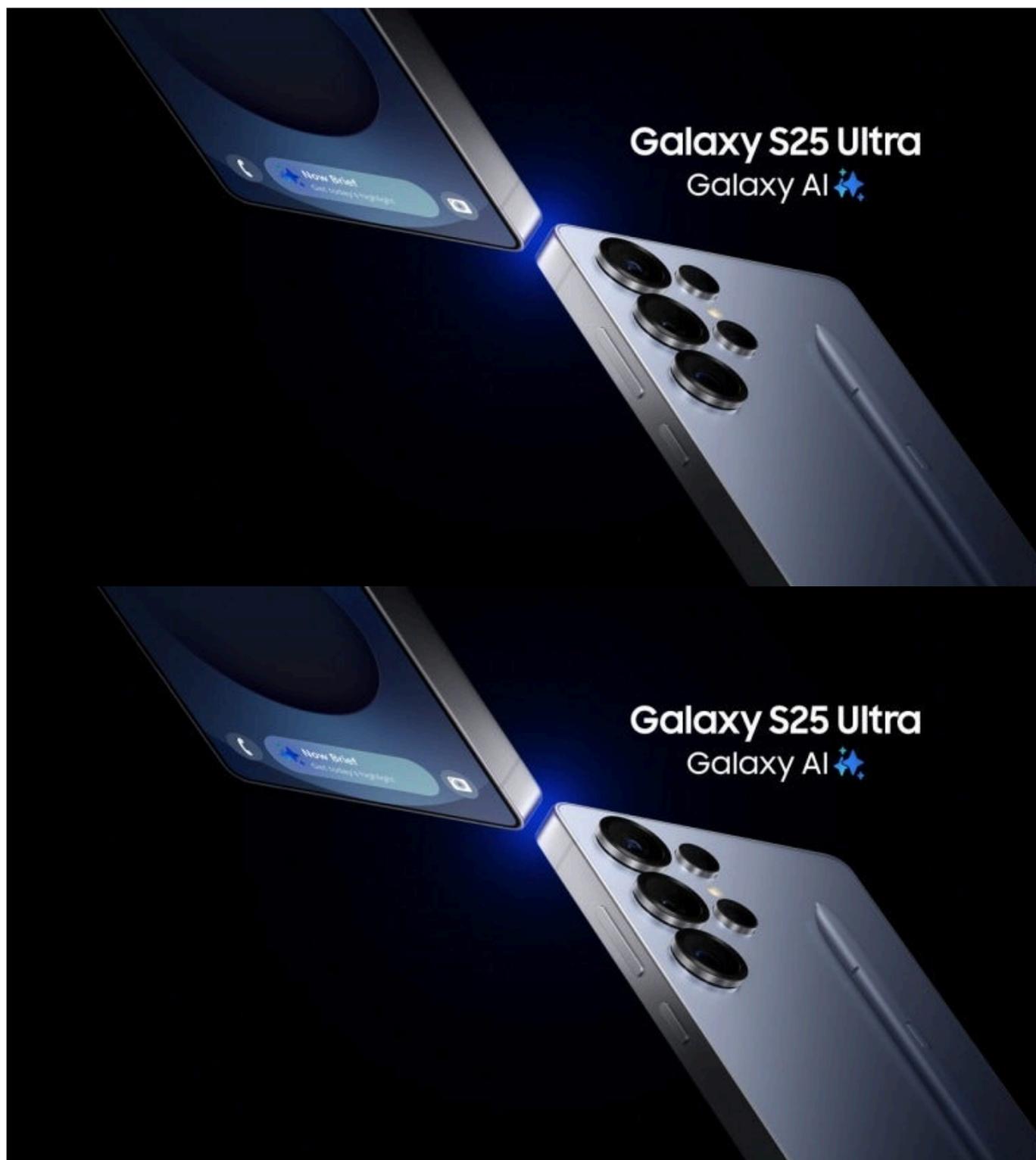
de trabalho que faça seu trabalho por eles (de alguma forma, a IA é capaz de compô-lo de uma maneira muito convincente, veja ...).



Quer ser como aquele cara? Compre um iPhone, use ai!

Sim, o público não está tendo, e há muita reação contra a IA.

**Tudo terá acabado em 2025**



Existem algumas aplicações genuinamente úteis para a IA, realmente existem. Não, não gerando uma versão assustadora de quadrinhos de si mesmo, e certamente não mudar sua mensagem de texto para parecer mais “amigável e social”.

Para pesquisa, verificando longas seqüências de código, para compilar e entender os conjuntos de dados ou voltar ao histórico da Internet, é sem dúvida útil. Você acha que me lembrei do Huawei Mate 10 no início deste artigo no topo da minha cabeça?



Não, lembrei -me da cadeia de eventos, a tentativa de comercializar um telefone como uma IA e a reação pública, o que resultou na indústria se inclinando no termo de marketing de aprendizado de máquina. Então, eu conversei essa frase exata e me lembrou que é o Mate Huawei 10 de que estou falando.

No entanto, toda essa loucura extra vai ferver. A integração do ChatGPT no iOS começou, e Gêmeos sendo assados em todos os smartphones do Android estão bem em andamento - essas coisas vão acontecer. E manteremos os recursos de IA verdadeiramente úteis, como resumos de artigo e chamadas, consultas cruzadas, pesquisas inteligentes através de fotos e configurações e tradução em tempo real (sempre que isso se tornar bom).

Mas o termo de marketing da IA está rapidamente envenenado, e esperamos parar de vê -lo no final de 2025, bem como o desenvolvimento constante de aplicativos e recursos adversários absurdos que ninguém usará.

Quem sabe o que será substituído em 2026. Alguma palpite?